

TU NÃO MERECES

Rubem Amorese

4

6

8

11 *Coro*

15

Não é por cau - sa da tu - a jus - ti - ça, e re - ti -
 prê - mio de fi - de - li - da - de, pois na ver -

tu - de do teu co - ra - ção, que o Se -
 da - de, és de du ra ser - viz; não te en - ver -

nhor te gui - ou pe - la mão, e a - qui te
 go - nhas do "fiz por - que quis", quan - do em Ho -

trou - xe e li - vrou da co - bi - ça. Não é por da - de. Tu não me -
 re - be mos - tras - te mal -

re - ces, não. Fiz is - so por seus pais (pois cre - ram eu ser ca -

paz) Ja - có, I - sa - que e A - braão. Tu não me - braão. fim

Não sejas sábio aos teus próprios olhos,
 Pois és mais tolo se te ensoberbeces;
 Porque "eu mereço, afinal", em tuas preces
 Te deixa à mingua do vinho e dos óleos.

Mas te abenço e te entrego esta terra,
 E aqui te cubro de bens e alegrias,
 Para saberes, ao fim de teus dias,
 Que estive perto, e lutei tua guerra.